



**SAMANTA SALLUM (INTERINA)**  
samantasallum.df@cbnet.com.br

## Rui Costa apresentará balanço de investimentos no DF



Ed Alves/CB/D.A. Press

O ministro chefe da Casa Civil da Presidência da República, Rui Costa (PT), fará uma visita, em 1º de outubro, à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Ele apresentará de um balanço de investimentos do governo federal na capital. Falará aos deputados distritais, a convidados e moradores do DF no plenário. A iniciativa do convite a um dos mais importantes assessores de Lula é do deputado Chico Vigilante (PT). Os deputados apoiaram a proposta, e a agenda foi confirmada pelo presidente da CLDF, Wellington Luís. Será uma oportunidade também para se fazer mais um apelo para que Lula conceda equiparação da polícia civil com a PE. Vale lembrar que Rui Costa, no início do mandato de Lula, comentou que Brasília não era uma cidade agradável. Mas depois se retratou. Vale lembrar que o ministro, no início de mandato de Lula, em 2023, chegou a comentar que Brasília é uma “ilha da fantasia”.

### Cenário político e empresarial no LIDERA 2025

O Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiatacadista-DF) promove, entre 22 e 24 de outubro, o LIDERA — Encontro dos Líderes Regionais do Atacado Centro-Oeste 2025, que ocorre em Brasília. O evento reúne representantes de entidades do setor, especialistas e parceiros estratégicos para debater temas como comunicação institucional, cenário político, inteligência artificial aplicada às entidades de classe e tendências em logística. O objetivo é aproximar lideranças regionais, compartilhar experiências e construir soluções conjuntas para os desafios do atacado. A programação inclui palestras de nomes como João Henrique Hummel, Wagner Amaral e Altamiro Borges.



Divulgação

### “Polarização política não faz bem ao ambiente de negócios”

Acho que o Brasil hoje tem uma geração de políticos nova, vamos falar geração de 70 80. E dos dois lados, tanto mais da centro-direita como da centro-esquerda, temos governadores do Norte, do Nordeste que são pessoas muito boas como também do eixo Sul-Sudeste. Então, acho que nós temos a oportunidade de ouro de sairmos dessa polarização política, que não faz bem para o ambiente de negócios”, disse à coluna o presidente do Sindiatacadista-DF, Álvaro Júnior.

### Enfrentamento ao tarifaço

Sobre o tarifaço de Trump, Álvaro avalia que está sendo possível destravar as negociações com as missões bilaterais dos empresários: “Com menos política e mais presença dos empresários brasileiros em tratativas com os seus correspondentes nos Estados Unidos já está ajudando a destravar e acreditamos que o ambiente vai melhorar”, disse.

### Câncer de Mama: uma rede de cuidados

O *Correio Braziliense* realiza, em 1º de outubro, a partir das 14h30, a terceira edição do evento *Câncer de mama: uma rede de cuidados*. O CB Debate ocorre no mês destinado a chamar a atenção para o diagnóstico precoce da doença, o Outubro Rosa. No Brasil, o caminho entre o diagnóstico e o tratamento ainda é marcado por desafios — como a demora na detecção da doença, o difícil acesso a serviços de saúde e a falta de apoio emocional às pacientes, principalmente nas regiões mais vulneráveis. Para debater esse cenário, o *Correio* reunirá especialistas. A abertura do evento contará com a participação da vice-governadora Celina Leão. Entre as panelistas, Maria de Fátima Sousa, professora titular do departamento de Saúde Coletiva e superintendente do Hospital Universitário da Universidade de Brasília (HUB) e Anderson Silvestrini, oncologista e vice-presidente do Conselho Científico da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama). Link de inscrições: [www.sympla.com.br/evento/cancer-de-mama-uma-rede-de-cuidados/3132595](http://www.sympla.com.br/evento/cancer-de-mama-uma-rede-de-cuidados/3132595)



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

### Sebastião Coelho aumenta concorrência ao Senado



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

O desembargador aposentado Sebastião Coelho é mais um nome forte da direita bolsionista no DF para concorrer ao Senado. Com quase 1 milhão de seguidores nas redes sociais, segue o estilo beligerante de Eduardo Bolsonaro. Em 2022, ele abriu mão do cargo de vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF) em um gesto de protesto contra a posse do ministro Alexandre de Moraes como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ainda naquela época, Coelho destacou que o ministro estava fazendo uma “declaração de guerra ao país” com suas medidas autoritárias no Supremo. Após se aposentar, Coelho passou a atuar como advogado, ganhando visibilidade ao defender réus envolvidos nos eventos do 8 de Janeiro de 2023.

### Correndo por fora

A distrital Paula Belmonte (Cidadania) é apontada também como um nome forte para o Senado por ter chance de se eleger com o segundo voto dos eleitores. Enquanto os pesos pesados atraem o primeiro voto, ela pode ser muito favorecida pela segunda opção nesta eleição em que há duas vagas no DF.



Ana Rayssa/Esq. CB

### Prorrogação da CPI

Foi oficializada ontem a prorrogação da CPI do Rio Melchior. Segue até dezembro. Laudos comprovaram contaminação, e a Caesb garante que vai tomar providências. Esta é a única CPI instalada na CLDF.

### Superintendente do SESILab será homenageada na CLDF

Por sua contribuição à ciência, tecnologia e inovação no Distrito Federal, a superintendente do SESILab, Cláudia Ramalho, será homenageada com uma Moção de Louvor durante sessão solene na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), na quarta-feira. A honraria ressalta o papel do SESILab na democratização e popularização da ciência. Prestes a completar três anos de funcionamento, a instituição se consolidou como um dos principais museus de ciência e tecnologia do Brasil, com reconhecimento nacional e internacional. Desde a inauguração, o espaço recebeu mais de 500 mil visitantes, entre eles, 122 mil estudantes, a maioria da rede pública de ensino.

### Transformação social

“Esse reconhecimento é muito significativo para a nossa instituição.

Conseguimos impactar positivamente milhares de pessoas e fortalecer o papel da ciência como motor de transformação social”, destacou Cláudia Ramalho.



SESILab

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos\\_cb](https://twitter.com/anacampos_cb)

## » Entrevista | ERICA KOKAY | DEPUTADA FEDERAL (PT-DF)

# “Anistia valida a impunidade”

Ao *CB. Poder*, a parlamentar critica tentativas de redução de penas de crimes contra a democracia. “A sociedade está vigilante”, afirma

» NATHÁLIA QUEIROZ

### PEC da Blindagem

Em entrevista ontem ao *CB. Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília — de ontem, a deputada federal Érika Kokay (PT-DF) comentou os recentes acontecimentos políticos e a mobilização da sociedade contra a anistia e a chamada PEC da Blindagem, alvo de protestos no domingo (21/9). Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Mariana Niederauer, a parlamentar classificou as manifestações como “uma reação muito vigorosa da sociedade” diante do que considera uma tentativa de legitimar a impunidade.

Sob a ótica da deputada, a anistia proposta seria uma forma de validar a impunidade. “As pesquisas já indicam que a maior parte da população brasileira é contra uma anistia. É como se colocasse o Brasil sobre um manto muito áspero e muito cruel da própria impunidade. Eles dizem que a anistia pacificará o país, mas você não pacifica o país legitimando as ações que o Brasil inteiro assistiu”, ressaltou.

Erika Kokay ressaltou a força simbólica da presença da população e de artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil e Chico Buarque nas manifestações contra a PEC da Blindagem e o PL da anistia. Para ela, o ato remeteu à resistência à ditadura militar e à luta histórica pela democracia. “As vozes que estiveram neste último domingo também levantaram suas vozes contra a ditadura militar. Lembra bem do Cálice, de tantas canções que retrataram a indignação do Brasil naquele período e a convivência com as salas escuras de tortura. O sentimento que eu tive foi muito forte, era como dizer: ainda estamos aqui. Nós marchamos em nome de Eunice Paiva, Clarice Herzog, Zuzu Angel, em nome de tantos brasileiros e brasileiras que carregam na pele e na alma as marcas da tortura”, afirmou a deputada.

A parlamentar também criticou a tentativa de reduzir penas ou criar mecanismos de blindagem no parlamento. Segundo ela, a PEC da blindagem significa “colocar os parlamentares acima da própria lei e que inclusive possibilita

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



que setores do crime organizado possam buscar um mandato para se proteger contra todas as acusações”. Ela destacou a importância de proteger a democracia e preservar a memória histórica do país, lembrando que o Brasil conviveu por mais de 20 anos com a ditadura militar, cujos crimes nunca

deveriam ser esquecidos. A deputada ressaltou ainda que a sociedade está vigilante: “O povo foi às ruas, e eu acho que continuará nas ruas”, avaliou.

Sobre o deputado federal, Eduardo Bolsonaro (PL), Kokay afirmou que é inadmissível que o filho do ex-presidente Bolsonaro

permaneça com o atual mandato. “Então, você tem uma pessoa que está nos Estados Unidos, trabalhando contra o Brasil e que não escconde isso de ninguém. A Câmara tem que reagir a isso”, afirmou. Para Erika, o deputado atua contra o Brasil, usando recursos públicos para fins que ela considera anti-patrióticos. “Você tem os recursos públicos da população brasileira sendo utilizados para bancar um parlamentar que está sabotando o próprio Brasil, e que se acha absolutamente vitorioso por se sentir articulador de um tarifaço que prejudica o conjunto do país. Então, é um crime de lesa-pátria”, ressaltou a parlamentar.

### Pré-candidatura

No cenário do DF, a deputada, que é pré-candidata ao Senado, defendeu que, dada a história da construção da cidade, Brasília deve ter uma representação diversa e plural na cúpula. “É inadmissível que esta cidade tenha representando no Senado a extrema-direita. É preciso que essa Brasília viva, que sai às ruas, trabalha e sonha, esteja representada no Senado”. Ela ressaltou

a importância de unir forças com outros partidos para construir uma frente democrática e popular, visando isolar a extrema direita no DF. Sobre alianças locais, a deputada explicou. “O PT tem toda a disposição de estar conversando e fazeremos uma aliança programática com o programa para o Distrito Federal para que possamos, enfim, valorizar o povo do nosso próprio DF”.

Além disso, Erika Kokay comentou sobre o bolsionarismo e sua força no DF, avaliando que esse movimento está cada vez mais isolado. “Penso que as manifestações que vimos no domingo foram uma demonstração desse nível de isolamento e que tem todas as condições de que nós derrotamos a extrema direita aqui no Distrito Federal. Estamos trabalhando para isso, com convicção de que é uma tarefa absolutamente possível e necessária”, finalizou.



Confira a entrevista na íntegra